

40

OSU

orquestra sinfônica
da unicamp 1982 - 2022



Breve



Desde 1982, ano de sua fundação, a Orquestra Sinfônica da Unicamp (OSU) tem como um de seus principais objetivos projetar e realizar performances artísticas que vão desde concertos a espetáculos multimídia, de óperas a gravações, com importante e significativo destaque aos programas de educação e formação de público. De forma paralela às suas atividades, a OSU ainda atua como laboratório de pesquisa em criação e performance musical.

Atualmente a Sinfônica da Unicamp é estruturada e composta por um corpo artístico formado por músicos profissionais vinculado ao Centro de Integração, Documentação e Difusão Cultural (CIDDIC), Unidade mantida pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP).

Entre os projetos da OSU, destacam-se o Fórum Gestão Orquestral e Compromisso Social, que tem por objetivo a atualização de líderes e gestores do meio sinfônico, e o Projeto Identidade, Música e Arquitetura, em parceria com o Instituto dos Arquitetos do Brasil (IAB), que leva música e história aos prédios e espaços públicos da cidade de Campinas.

No ano de 2010 a Sinfônica lançou o seu primeiro disco compacto (CD), intitulado “Novos Universos Sonoros”,

Histórico

com patrocínio da Petrobras. O trabalho reuniu obras inéditas de compositores brasileiros, escritas para orquestra e grupos de câmara. Em 2013, a OSU gravou mais um trabalho que resultou no CD “Panorama da Música Brasileira Vol. 1” e, em 2018, mais um CD, intitulado “Teuto-brasileiro”, contemplado pelo edital FICC (Fundo de Investimentos Culturais de Campinas).

Inúmeras produções de óperas foram realizadas em parceria com o Ópera Estúdio Unicamp, o Coro Contemporâneo de Campinas (CCC) e o Coral Unicamp Zíper na Boca, tais como, “As Bodas de Fígaro”, “Don Giovanni”, “O Empresário” e a “Flauta Mágica”, de W. A. Mozart, e ainda pilares do repertório romântico, como “O Elixir do Amor”, de G. Donizetti, “La traviata”, de G. Verdi, “Gianni Schicchi”, de G. Puccini e “O Morcego”, de J. Strauss. Paralelamente a obras do repertório lírico tradicional, a OSU também realizou, em 2016, a estreia da ópera multimodal “Descobertas”, de Jônatas Manzolli, e a montagem da ópera barroca “Les Plaisirs de Versailles”, contemplada no edital FICC em 2012.

Com a produção de a “A Flauta Mágica”, em 2017, a OSU realizou a primeira ópera com recursos de acessibilidade da Região Metropolitana de Campinas (RMC).







Nota

No presente ano de 2022 a Orquestra Sinfônica da Unicamp (OSU) completa as suas 4 décadas de atividades, 40 riquíssimos anos dedicados à música, à cultura, ao espetáculo de alto nível oferecido democraticamente à população.

Para celebrar, a Sinfônica da Unicamp projetou uma série de concertos e espetáculos oferecidos ao público de Campinas e outros municípios da região. As apresentações têm como objetivo resgatar importantes memórias da nossa história, homenageando grandes e singulares nomes da música brasileira. Os homenageados têm, de alguma forma, suas vivências entrelaçadas com a OSU.

No repertório desta noite especial, um programa cuidadosamente selecionado com o objetivo de reconstituir, ainda que minimamente, a história da Sinfônica da Unicamp. Raul do Valle, compositor, Cyro Pereira, maestro e arranjador, e Benito Juarez, maestro fundador da OSU, são os nossos mais que homenageados de hoje.

O Concerto Oficial OSU 40 anos apresenta ao seu público um passeio por estreias e obras popularmente tocadas durante o período em que Juarez esteve à frente da Sinfônica.

Programa

Raul do Valle

Celebração (2022, estreia)

Acácio Piedade

Céu (1981)

W. A. Mozart

Pequena Serenata K. 525, I. Allegro

Edvard Grieg - Suite Peer Gynt n.1

I. Amanhecer

II. A Morte de Aase

III. Dança de Anitra

IV. No hall do rei da montanha

Johann Strauss II

Pizzicato polka

André Juarez

Riesling, da Suíte Bacante

André Juarez, vibrafone

Cyro Prereira

Só sambas

Regência

Cinthia Alireti e André Juarez

In memoriam

Hugo Baradel Filho

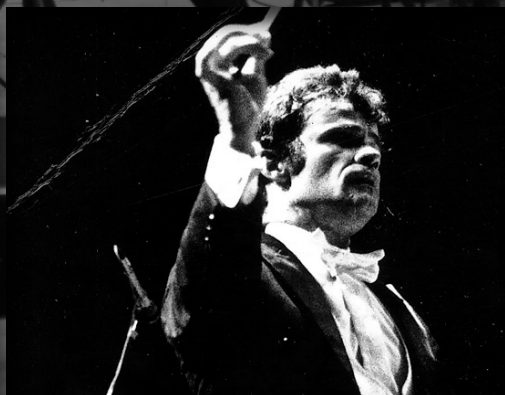
Perseu Perez Gomiero

José Broiz





Maestro Cyro Pereira



Maestro Benito Juarez

Raul do Valle

biografia

Raul do Valle diplomou-se em Composição e Regência na classe de Camargo Guarnieri no Conservatório Musical de Santos, em 1973. Iniciou a sua atividade docente na Unicamp em 1974. É Doutor em Artes pela Unicamp e Professor Titular aposentado do Departamento de Música do Instituto de Artes (IA) da Universidade. Criou, em 1983, o Núcleo Interdisciplinar de Comunicação Sonora (NICS) e foi seu Coordenador de 1983 a 2000.

Em 1974 estudou com Nadia Boulanger (Paris, França) e Alberto Ginastera (Genebra, Suíça). Em 1976 passou a residir em Paris onde esteve com Olivier Messiaen, Pierre Boulez e Iannis Xenakis. Participou de Ateliers de criação com John Cage, Andre Boucourechliev, Andrey Eschpay, Ton de Leeuw e outros.

Especializou-se em Música Electroacústica no Groupe de Recherches Musicales - GRM, com Guy Reibel e Pierre Schaeffer - 1976/78. Sua produção inclui várias obras sinfônicas, de câmara e electroacústicas, além de músicas para fil-

mes (curtas e longas metragens), vídeos, teatro, dança e espetáculos multimídia. Recebeu inúmeros prêmios no país e no exterior e muitas de suas composições representaram o Brasil em festivais internacionais. Foi agraciado com a medalha “Carlos Gomes” e é “Cidadão Campineiro” desde 1996. Em 2022 foi eleito Membro da Academia Campineira de Letras e Artes – ACLA. Em 1994 foi eleito Membro Efetivo da Academia Brasileira de Música – ABM – Cadeira 33.

(...)

“Brilhante compositor e homem inquieto, apaixonado pela exploração aventureira do mundo sonoro, desassossegado músico paulista.

(...)

A música para Raul do Valle é um jogo. A beleza e a poesia encontram-se na sutil movimentação do som insuspeitável. Este é o vale de Raul.”

Aylton Escobar

Museu da Imagem e do SOM (MIS)
São Paulo

Celebração estreia

Celebração trata-se de uma obra sinfônica especialmente composta para comemorar os 40 anos de fundação da Orquestra Sinfônica da Unicamp (OSU). Além de um tributo ao seu fundador, o insigne colega e amigo Maestro Benito Juarez, ela é dedicada à jovem e talentosa Maestrina Cinthia Alirete, sua regente titular. A obra está dividida em 4 partes: I - Momento Festivo; II - Interlúdio; III - Calmaria; e IV-Final.

Peça singela, porém significativa para quem a viu nascer em uma das nossas salas do Departamento de Música do Instituto de Artes (IA) da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) e sempre acompanhou, com o mais vivo interesse, sua trajetória vitoriosa. Estou imensamente feliz por poder participar desta efeméride, tão grata ao meu coração de músico.

Raul do Valle



THE SONG OF THE LARK

By the Author

Musical score for the first system, featuring ten staves of music. The notation includes various musical symbols such as notes, rests, and bar lines, typical of a 19th-century manuscript.

Musical score for the second system, featuring ten staves of music. The notation includes various musical symbols such as notes, rests, and bar lines, typical of a 19th-century manuscript. A large black mark is visible on the right side of the page, partially obscuring the notation.



André Juarez

regência

André Juarez é vibrafonista, maestro, compositor e arranjador graduado *Magna Cum Laude* pela Berklee College of Music (Boston, Estados Unidos) como Músico Profissional. É Bacharel em Percussão pela Universidade Estadual Paulista (UNESP), Mestre em Artes pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), e atualmente é douto-

rando em Etnomusicologia pela Universidade Federal do Paraná (UFPR). Possui 19 CDs gravados e atua regularmente dentro e fora do Brasil ao lado de músicos consagrados. Criador e regente do Grupo Azul do CORALUSP há 25 anos, dirige também seus grupos de música instrumental.



regência

Cynthia Alireti

Cynthia Alireti é regente titular e co-diretora artística da Orquestra Sinfônica da Unicamp (OSU). Tem se destacado como diretora musical de diversas produções de óperas, tais como, O Morcego (J. Strauss), La Traviata (G. Verdi), A Flauta Mágica (W.A. Mozart), O Elixir do Amor, (G. Donizetti) e Tigrane (A. Scarlatti), além da ópera multimodal

Descobertas (J. Manzolli). Sob sua direção constam inúmeras estreias de obras sinfônicas e vocais, projetos multidisciplinares realizados e performances historicamente informadas. Paralelamente à direção artística da OSU, atua como regente convidada no Brasil e no exterior, na Alemanha, França, Equador e Estados Unidos.



Músicos convidados

Violino I

Edmundo Castro
Esdras Rodrigues
Gláucia Pinotti

Contrabaixo

Flaviana Cunto do Araújo
Valerie Ann Albrigh
Virgilina Déborah de A. Pfaffenbach

Violino II

Alvaro W. B. Botechia
Danielle Lessa Emerick

Trompa

Isac Emerick
Lucca Zambonini Soares

Viola

Aldo Luiz Villani
Elinar Araujo
Sonia Martins de Lima
Vânia Cláudia Vera e Silva

Trombone

Robson Alexandre de Nadai
Wilson D. Dias

Tuba

Rafael Machado Jr.

Violoncelo

Alexandre Guimarães

Percussão

Geraldo Jorge da Silva
João Bosco Stecca

Comissão

GT OSU 40 anos

Alexandre José de Abreu
Cinthia Pinheiro Alireti
Elizabeth Cornélio
Francisco José F.Amstalden
José Eduardo D'Almeida

Luiz Fernando Vasconcelos
Marcos Rontani
Meila Aparecida Tomé (coordenação)
Nicole Somera
Sérgio Luiz Pinto







Orquestra Sinfônica da Unicamp

Violinos

Artur Huf
Alexandre Chagas
Ana Eleonor Ramalho
Eduardo Semencio
Everton Amorim
Ivenise Nitchepurencio
Julio Cesar Daolio
Maurizio Maggio
Paulo Brito
Paulo Martins Lima
Renato de Almeida
Vanessa Oliveira **

Violas

Ivana Paris Orsi
José Eduardo D'Almeida
Frederico Magalhães
Marcos Rontani*

Violoncelos

Lara Z. Monteiro
Daniel Lessa
Érico Amaral Jr.
Meila Tomé

Contrabaixos

Sergio Pinto
Walter Valentini

Flautas

João B. de Lira
Rogério Peruchi

Oboés

João C. Goehring
Martin Lazarov

Clarinetes

Cleyton Tomazela
Eduardo Freitas

Fagotes

Alexandre Abreu
Francisco Amstalden

Trompetes

Oscarindo R. Filho
Samuel Brizolla

Trompas

Bruno Demarque
Silvio Batista

Trombones

Fernando Hehl
João Leite

Tuba

Paulo Cesar da Silva

Percussão

Fernanda Vieira
Orival Boreli

**assistente de direção musical*

*** bolsista*





OSU
40 anos

concerto em homenagem
paulo justí (20/12/1974 e c)

#osu 40

40 anos

Elle
tury

ADUNICAN
FACULDADE DE ARTES E CIÊNCIAS
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
FACULDADE DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS
FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
FACULDADE DE CIÊNCIAS NATURAIS E AMBIENTAIS
FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS E POLÍTICAS
FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
FACULDADE DE CIÊNCIAS DA VIDA
FACULDADE DE CIÊNCIAS DA TERRA E DO AMBIENTE
FACULDADE DE CIÊNCIAS DA TI
FACULDADE DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO
FACULDADE DE CIÊNCIAS DA GESTÃO
FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
FACULDADE DE CIÊNCIAS DA VIDA
FACULDADE DE CIÊNCIAS DA TERRA E DO AMBIENTE
FACULDADE DE CIÊNCIAS DA TI
FACULDADE DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO
FACULDADE DE CIÊNCIAS DA GESTÃO

requiem
MOZART
tradução do texto

fimeb



CIDDIC

Centro de Integração, Documentação e Difusão Cultural da Unicamp

Coordenação

Prof. Dr. Angelo Fernandes

Administração

Direção Administrativa - Guilherme Kawakami

Administração e Relações Externas - Elizabeth Cornélio

Recursos Humanos - Vladimir Franco

Executivo-Financeiro - Rogério Lourenço

Webdesign e Suporte de T.I. - Douglas Borges

Produção executiva

Produtor executivo - Fernando Vasconcellos

Acessibilidade e Comunicação - Nicole Somera

Comunicação e Mídia - Ton Torres

Arquivo da OSU

Arquivista - Leandro Ligocki

Bolsistas

Andre Fragnan Segolin

Eliza Vitoria de Lima

Gustavo dos Santos Olimpio

Jéssia Messias dos Santos

Vanessa Oliveira

Victória Corrêa

Victor Hugo Alves da Silva

Vinícius de Oliveira Santos Barão



REALIZAÇÃO



APOIO CULTURAL

